

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL



TERESA PINTO DA SILVA

Graduada em Letras pela Faculdades Integradas de Ribeirão Pires (2002) e Pedagogia pela Faculdade UNIG (2005); Professora de Educação Infantil - CEI Jardim Vila Carrão - PMSP.

RESUMO

As pessoas de forma geral possuem uma vontade de aprender e isso é próprio do ser humano, já nasce com essa vontade. Essa inclinação influenciará seu desenvolvimento dependendo dos estímulos que lhe forem apresentados. Os aprendizados, desde os mais básicos até os mais complexos, ao longo de toda a existência, compõem nossa bagagem intelectual e modelam as características que nos tornam trabalhadores e cidadãos do mundo. Esse processo é chamado de "educação". Dentre as diversas maneiras de transmitir conhecimento, acreditamos que a educação lúdica (derivada do latim ludus, que significa "jogo") é extremamente relevante, sendo o foco deste artigo. Quando uma criança joga um dado e pula com um pé só, não está apenas se divertindo; nesse momento, ela está desenvolvendo e fortalecendo várias funções motoras e cognitivas que serão essenciais ao longo de toda a sua vida.

PALAVRAS-CHAVE: Atividades Lúdicas; Ensino-aprendizagem; Jogos; Brincadeiras.

INTRODUÇÃO

A ludicidade na escola de educação infantil é uma das estratégias mais bem sucedidas para o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem da criança, proporcionando diversas formas que podem auxiliar nesse processo.

Segundo Piaget (1978), os jogos e brincadeiras são de extrema importância para essas crianças, sendo uma metodologia muito útil para o seu desenvolvimento na aprendizagem, na cognição, enfim para um desenvolvimento integral. Dessa maneira, os jogos e brincadeiras são ferramentas eficazes para o processo de ensino-aprendizagem.

Segundo RCNEI, Brasil (1998), brincar é umas das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. A criança ao brincar, pensa e analisa sobre sua realidade, cultura e ao meio em que está inserida, discutindo sobre regras e papéis sociais.

Ao brincar a criança aprende a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, sendo esses os pilares da educação segundo a BNCC (2018) que favorece o desenvolvimento da autoconfiança, curiosidade, autonomia, linguagem e pensamento.

[...] a utilização de procedimentos metodológicos que envolvem brincadeiras tende a contribuir com mais facilidade para o processo de ensino e aprendizagem da criança, na formação de atitudes sociais como cooperação; socialização, respeito mútuo; interação; lideranças e personalidade, que favorecem a construção do conhecimento do educando (BUENO, 2010, p.9).

Os métodos de ensino necessitam de serem aplicados conforme a necessidade do aluno. Não existe método melhor ou pior, existem estratégias que os alunos conseguem construir o conhecimento. É necessário planejar e organizar de forma contínua as ações educativas, explorando novos caminhos e mantendo as metas a serem alcançadas em mente.

É preciso, sem dúvida, reencontrar caminhos novos para a prática escolar, uma espécie de libertação, de desafio, uma luz na escuridão... A educação lúdica pode ser uma boa alternativa. (ALMEIDA, 1998, p. 62).

Na educação infantil as brincadeiras e jogos são atrativos para esse público. Qual criança que não gosta de brincar e de jogar? Hoje ainda podemos explorar as brincadeiras diversas e as virtuais. São formas diferentes de apresentar os conteúdos, pois proporcionam uma forma prazerosa e divertida de aprendizado, permitindo que as crianças interajam e construam seu próprio conhecimento, autonomia, confiança e criatividade. Além disso, auxiliam as crianças a lidar com suas limitações e conflitos, oferecendo mais do que apenas diversão ou passatempo, ou seja:

O jogo não pode ser visto, apenas, como divertimento ou brincadeira para desgastar energia, pois ele favorece o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo social e moral (KISHIMOTO, 1997, p. 95).

Segundo Kishimoto (2002) e Froebel (1912), brincar é a fase mais importante do desenvolvimento humano, pois representa a auto ativa expressão do interno, envolvendo a manifestação de necessidades e impulsos internos. Além disso, o ato de brincar para a criança não se limita à diversão, mas desempenha um papel crucial na educação, na formação da identidade, na socialização e no desenvolvimento de suas potencialidades.

Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais (BRASIL, 1998, p. 22).

Aprender brincando é uma experiência diferente para as crianças, pois conseguem construir sua própria história, tornando-se sujeitos participativos da comunidade que pertencem. Este artigo tem como objetivo reconhecer a importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil.

Portanto, podemos dizer que a aprendizagem por meio do brincar é leve para o desenvolvimento das crianças, permitindo que elas construam seu próprio repertório de brincadeiras.

O artigo está dividido em duas partes. A primeira aborda a importância do lúdico na educação. A segunda descreve as contribuições do lúdico no processo de ensino-aprendizagem na

educação infantil, e por fim, são apresentadas as considerações finais, destacando que os jogos e brincadeiras na sala de aula podem ser muito divertidos, dinâmicos e prazerosos para uma boa aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO

Conforme Piaget (1967), o desenvolvimento da criança ocorre por meio de jogos e brincadeiras. A criança necessita de envolver-se em vários tipos de brincadeiras e jogos para crescer e conquistar seu espaço.

Segundo Didonet apud Bertoldo, Ruschel (2012), “o brinquedo é apenas um suporte do jogo e do brincar, no entanto o manuseio do brinquedo que mexe com a imaginação. Mas também sem o brinquedo é muito mais difícil realizar atividades lúdicas, porque é ele que permite simular situações”.

A criança, por meio da brincadeira, desenvolve conceitos, ideias, integra percepções e realiza estimativas que contribuem para seu crescimento físico e desenvolvimento. Além disso, a brincadeira torna a aprendizagem mais agradável e transforma o cotidiano e o ambiente em que vive.

A brincadeira favorece a autoestima das crianças auxiliando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa. Brincar contribui, assim, para a interiorização de determinados modelos de adulto, no âmbito de grupos sociais diversos. Essas significações atribuídas ao brincar transformam-no em um espaço singular de constituição infantil. (BRASIL, 1998, p. 27.)

A integração de jogos e brincadeiras nas escolas de educação infantil é fundamental para o desenvolvimento das habilidades das crianças. O educador deve aplicar e orientar as atividades adequadas que promovam o aprendizado das crianças. Nesse contexto, Haetinger (2012) ressalta a importância desse aspecto. menciona que:

As experiências do brincar na escola auxiliam na formação de vínculos entre alunos e professores e certamente facilitam a aprendizagem. Brincar faz parte do desenvolvimento sadio e pleno dos indivíduos. Na educação, a brincadeira funciona como vivência ou uma simulação de experiências e conteúdo, aproximando-os do universo dos alunos. Independentemente da idade dos participantes, as brincadeiras criativas resgatam o caráter lúdico, o prazer, a alegria, o poder de imaginar e criar próprios do ser humano. (HAETINGER, 2012, p.94).

A importância e o significado das brincadeiras são fundamentais para observar as crianças, pois permitem identificar suas limitações e compreender o que estão aprendendo, conforme ressalta Dias (2006). Por meio das brincadeiras, é possível obter insights valiosos sobre o desenvolvimento infantil.

O brinquedo é a oportunidade de desenvolvimento. Brincando, a criança experimenta, descobre, aprende e confere habilidades.

Além de estimular a curiosidade, a autoconfiança e a autonomia, proporcionam o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da concentração e da atenção. O brinquedo traduz o real para a realidade infantil. Suaviza o impacto provocado pelo tamanho e pela força dos adultos, diminuindo o sentimento de impotência da criança. Brincando, sua inteligência e sua sensibilidade estão sendo desenvolvidas. A qualidade de oportunidade que está sendo oferecida à criança através de brincadeiras e de brinquedos garante que suas potencialidades e sua afetividade se harmonizem. (SOUZA, 2012, p.8)

Por meio do brincar as crianças conseguem expor seus sentimentos, realizar suas fantasias, lidar com seus medos e frustrações, por isso, quanto mais momentos forem oferecidos às crianças, quanto mais oportunidade ela tiver de acessar os brinquedos, maiores serão suas possibilidades de expressão de criar, de inventar, de fazer. Defendemos que todas as crianças devem ter acesso a uma educação de qualidade, que lhe proporciona boas aprendizagens.

A intervenção intencional baseada na observação das brincadeiras das crianças, oferecendo-lhes material adequado, assim como um espaço estruturado para brincar permite o enriquecimento das competências imaginativas, criativo e organizacional infantil. Cabe ao professor organizar situações para que as brincadeiras ocorram de maneira diversificada para propiciar às crianças a possibilidade de escolherem os temas, papéis, objetos e companheiros com quem brincar ou os jogos de regras e de construção, e assim elaborarem de forma pessoal e independente suas emoções, sentimentos, conhecimentos e regras sociais. (BRASIL, 2001, p. 29).

É fundamental incentivá-los a vivenciar momentos enriquecedores, descobrindo o mundo ao seu redor e expressando-se por meio da linguagem, aproximando-se assim de novas propostas pedagógicas para a alfabetização, como destaca Kishimoto (2008). Essa abordagem possibilita que as crianças desenvolvam habilidades de leitura e escrita de forma mais eficaz, enquanto exploram ativamente o ambiente que as cerca.

“Quando as situações lúdicas são intencionalmente criadas pelo adulto com vista a estimular certos tipos de aprendizagens, surge a dimensão educativa” (KISHIMOTO 2008, p.36)

A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O brincar é fundamental na infância para o crescimento e desenvolvimento das crianças. Por meio do brincar, a criança pode aprender de forma mais prazerosa e envolvente, relacionando os conteúdos com brincadeiras e os jogos. Dessa maneira, ela absorve conhecimento de maneira mais natural, sem perceber que está aprendendo, o que contribui significativamente para o seu desenvolvimento integral.

As crianças que brincam estão remodelando muito do conhecimento humano. Além do valor indiscutível dos esportes internos e externos para o desenvolvimento físico, mental e motor, além de tatear (que é uma forma privilegiada de se conectar com o mundo), crianças saudáveis também podem atuar no mundo e nas outras pessoas por meio da fantasia Imaginação e simbolismo ultrapassam os limites do mundo: as crianças criam o mundo e a natureza, dão forma e transformam o mundo e, agora, ela se cria e se transforma (REDIN, 2000, p.64).

O brincar, quando bem aplicado, permite que a criança expresse toda a sua personalidade e descubra mais sobre si mesma e o mundo ao seu redor. Através do lúdico, ela se motiva a alcançar seus objetivos de forma natural, simplesmente pelo ato de brincar. Além disso, a integração do lúdico no processo de ensino na educação infantil pode enriquecer significativamente as atividades, pois proporciona uma interação construtiva entre educador e criança, promovendo a construção de conhecimento e a socialização de forma lúdica e eficaz.

Por meio da brincadeira, a criança pequena exercita capacidades nascentes, como as de representar o mundo e de distinguir entre pessoas, possibilitadas especialmente pelos jogos de faz de conta e os de alternância respectivamente. Ao brincar, a criança passa a compreender as características dos objetos, seu funcionamento, os elementos da natureza e os acontecimentos sociais. Ao mesmo tempo, ao tomar o papel do outro na brincadeira, começa a perceber as diferentes perspectivas de uma situação, o que lhe facilita a elaboração do

diálogo interior característico de seu pensamento verbal (OLIVEIRA, 2002, p.160).

A transição da criança para a escola envolve mudanças significativas, e nós, profissionais da educação infantil, devemos estar atentos às suas necessidades. É fundamental proporcionar experiências prazerosas por meio de jogos e brincadeiras, a fim de que se sintam à vontade e busquem interação com outras crianças. Além disso, é essencial auxiliá-las na adaptação ao novo ambiente, no qual passarão metade do seu dia, e no desenvolvimento de suas capacidades relacionadas à autoestima, pensamento, raciocínio e linguagem.

O papel dos educadores na transição para a escola é fundamental para garantir que as crianças e suas famílias tenham uma experiência positiva durante esse período de mudança. A colaboração efetiva entre os diversos envolvidos nesse processo é essencial para assegurar que a transição seja bem-sucedida tanto para as crianças quanto para suas famílias.

O Referencial Curricular da Educação Infantil (1998) destaca a importância desse período de transição e ressalta a necessidade de oferecer suporte adequado às crianças durante essa fase.

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação pessoal, de se estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (BRASIL, 1998, p.12).

Segundo Piaget (1998), a atividade lúdica é o berço da criança, sendo indispensável à prática educativa. Ele também diz que a brincadeira atua como forma de assimilação do real a imaginação do eu da criança, ou seja, ele faz uma representação através da brincadeira, transformando o real de acordo com suas necessidades.

Leal (2011), diz que na educação infantil as atividades lúdicas têm o dever de ser prioridades assim como nas atividades pedagógicas, pois é através da atividade lúdica, que a criança se prepara para a vida, aprendendo as diferenças culturais e seus valores e assimilando o mundo que ela vive e convive em sociedade.

O lúdico como um recurso pedagógico direcionado às áreas de desenvolvimento e aprendizagem pode ser muito importante no sentido de encorajar as crianças a tomar consciência dos conhecimentos sociais que são desenvolvidos durante o jogo, os quais são usados para ajudá-las no desenvolvimento de uma compreensão da sociedade positiva e na aquisição de habilidades. (RAU, 2011, p.112).

Durante o ensino lúdico na educação infantil, é fundamental que os educadores façam a seleção criteriosa de materiais adequados para atender às diferentes idades e necessidades das crianças. É essencial que eles estejam sempre atentos às metas educacionais a serem alcançadas, garantindo que os materiais escolhidos contribuam para o desenvolvimento cognitivo, social/emocional, físico e linguístico das crianças.

Os materiais utilizados no ambiente de ensino lúdico desempenham um papel fundamental no desenvolvimento infantil, impactando positivamente as diversas áreas de aprendizado. Eles proporcionam às crianças a oportunidade de explorar, experimentar e aprender de forma ativa e engajada.

Além disso, os educadores devem considerar a diversidade cultural e a adaptabilidade dos materiais, garantindo que sejam inclusivos e acessíveis a todas as crianças, incluindo aquelas com

necessidades especiais.

Portanto, a seleção cuidadosa de materiais para o ensino lúdico na educação infantil é fundamental para criar um ambiente propício ao desenvolvimento integral das crianças.

A brincadeira tem de atravessar o aprendizado escolar, deslizando e explanando a criatividade, atitude e certeza do professor. É imprescindível que os pais e educadores, se conscientizem da importância do brincar, levando-a sério, pois ela é uma ação motivadora para a criança. (VYGOTSKY, 1998, p.123).

Nesse contexto, o educador de educação infantil desempenha um papel crucial na promoção de processos de aprendizagem enriquecedoras e estimulantes para as crianças, buscando constantemente estratégias de ensino que possam desenvolver um trabalho significativo e prazeroso, ao mesmo tempo em que avalia de forma contínua o progresso e as necessidades individuais de cada criança.

Para enriquecer os processos de aprendizagem na primeira infância, o educador pode adotar diversas estratégias, tais como a promoção de interações ricas em linguagem, o estímulo ao desenvolvimento socioemocional, a criação de um ambiente de aprendizagem equilibrado e a integração de atividades lúdicas e criativas no cotidiano das crianças. Além disso, é essencial que o educador esteja atento à individualidade de cada criança e busque adaptar suas estratégias para atender às diferentes necessidades e ritmos de desenvolvimento.

A avaliação constante das crianças é igualmente importante, permitindo ao educador identificar o progresso individual, as habilidades em desenvolvimento e as áreas que demandam maior atenção. Dessa forma, o educador pode ajustar suas práticas pedagógicas e oferecer suporte personalizado para garantir o desenvolvimento integral e harmonioso.

Assim, ao buscar constantemente estratégias inovadoras e eficazes para enriquecer os processos de aprendizagem na educação infantil e avaliar o progresso das crianças, o educador contribui significativamente para a promoção de um ambiente educacional acolhedor, estimulante e propício ao desenvolvimento pleno das potencialidades de cada criança.

Brincando as crianças aprendem a cooperar com os companheiros, a obedecer às regras do jogo, a respeitar os direitos dos outros, a acatar a autoridade, assumir responsabilidades, a aceitar as penalidades que lhes são impostas, a dar oportunidades aos demais, enfim a viver em sociedade. (KISHIMOTO, 2003, p.110).

Nessa perspectiva, o lúdico na educação infantil assume um papel fundamental, constituindo-se como um investimento de grande importância para fortalecer as práticas pedagógicas e auxiliar o profissional da educação no processo de mediação. Através do brincar, as crianças têm a oportunidade de explorar, experimentar e aprender de forma significativa, contribuindo para o desenvolvimento integral em suas múltiplas dimensões.

O lúdico na educação infantil não apenas proporciona momentos de diversão e entretenimento, mas também promove a construção do conhecimento de maneira ativa e participativa. As atividades lúdicas permitem que as crianças desenvolvam habilidades sociais, emocionais, cognitivas e motoras de maneira integrada, favorecendo a construção de competências essenciais para sua formação.

Ao brincar, as crianças exploram o mundo ao seu redor, experimentam papéis e situações diversas, exercitam a imaginação e a criatividade, além de aprenderem a lidar com desafios e resolver problemas. Dessa forma, o lúdico na educação infantil não apenas fortalece as práticas pedagógicas, mas também enriquece o processo educativo ao proporcionar vivências significativas que contribuem para o desenvolvimento global das crianças.

Portanto, é fundamental reconhecer e valorizar o papel do lúdico na educação infantil como um investimento essencial para promover experiências educativas ricas, estimulantes e alinhadas com as necessidades e potencialidades das crianças em seu processo de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se a importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. O lúdico é fundamental para o desenvolvimento das crianças, pois por meio do brincar, elas exploram, experimentam, e aprendem de forma natural e prazerosa. A ludicidade contribui para o desenvolvimento da criatividade, imaginação, socialização, autonomia e diversos aspectos cognitivos e emocionais.

Além disso, o lúdico promove a construção do conhecimento de maneira significativa, pois as crianças conseguem assimilar conceitos e habilidades de forma mais eficaz quando estão envolvidas em atividades lúdicas. O ambiente lúdico estimula a curiosidade natural das crianças, incentivando a exploração e a descoberta.

Portanto, é essencial que as práticas pedagógicas na educação infantil o incorporem como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. Isso contribui para um aprendizado mais efetivo e prazeroso, preparando as crianças para os desafios futuros de forma mais completa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de **Educação lúdica**. 9. Ed. São Paulo: Loyola, 1998.

BERTOLDO, Janice Vidal e RUSCHEL, Maria Andrea de Moura, **Jogos, Brinquedo e Brincadeira – Uma Revisão Conceitual (2012)**.

BUENO, Elisangela. **Jogos e brincadeiras na educação infantil: ensinando de forma lúdica**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Londrina. 2010.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC, 1998.

BRASIL, Ministério da educação, **Orientações Curriculares para o ensino educação infantil**. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2020.

FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. São Paulo, SP: Scipione, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

HAETINGER, Max Gunther. **Movimento**. 1. Ed, rev..- Curitiba, PR: IESDE BRASIL, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogos, brinquedos, brincadeira e a educação**. Org: 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MOYLES, Janet. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil**. Tradução Maria Adriana Veronese – Porto Alegre: Artes,2002

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. – 7. Ed. - SP: Cortez, 2011. – (Coleção Docência em Formação).

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1978.

REDIN, Euclides, **O espaço e o tempo da criança**. 3ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2000

SOUZA, Margareth Miyuki Fukushima de. **A Importância da Ludopedagogia na Alfabetização**. Artigodisponívelem.http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wpcontent/uplod_s/2014/04/Margarete-Miyuki-Fukushima-de-Souza.pdf. Acesso 03 mar 2024.

TEIXEIRA, C. E. J. **A Ludicidade na Escola**. São Paulo: Loyola, 1995

TEIXEIRA, Sirlândia. **Jogos Brinquedos, Brincadeiras e Brinquedoteca**. Rio de Janeiro: Walk Editora, 2010. TRIVINOS, Augusto N. S. **Introdução à Pesquisa Ciências Sociais. A pesquisa qualitativa em Educação**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2010.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.